

CAMPINAS,

DE

DE 195

- Nº 2 - Luis Felipe Baeta Neres, n 5-IX-1901, c São Paulo 19-XII-1935
- Nº 3 - D. Maria Cândida Prates, n São Paulo 9-I-1915.
- Nº 4 - Luis Felipe Baeta Neres, n Ilheus Preto 20-X-1866, falecido São Paulo 27-XII-1935, casou-se na matriz de Santa Epigênia em São Paulo, aos 19-IX-1899; médico e bacharel em direito, foi adrogado em Campinas, diretor do Hospital de Campos do Jordão, membro da Missão Médica Brasileira na guerra europeia como tenente coronel, e clínico de nomeada em São Paulo.
- Nº 5 - D. Luísa do Amaral, nasceu em Campinas aos 3-IX-1873 e faleceu em São Paulo aos 29-VIII-1937
- Nº 6 - Conde Guilherme Prates, nasceu em São Paulo ~~em~~ em 1892, casando-se na mesma cidade aos 27-VII-1914
- Nº 7 - Condessa Cândida Botelho Pinto
- Nº 8 - José Joaquim Baeta Neres, irmão do Barão de Queluz e da Viscondessa de Castanheira de Pera, esta residente em Portugal,
- Nº 9 - D. Maria Tomázia, natural de Pernambuco
- Nº 10 - Carlos Augusto do Amaral, irmão do Visconde de Indaialta, nascido em Campinas onde se casou aos 12-IX-1853, na matriz de Nossa Senhora da Conceição
- Nº 11 - D. Ana Luísa Teixeira Nogueira, nascida ~~em~~ ^{em} 1-I-1839, em Campinas, onde foi batizada na Capela do Rosário aos 12-I-1839, tendo por padrinhos o dr. Francisco de Assis, Pupo, juiz municipal e cavaleiro da Ordem de Cristo, e sua mulher D. Rita Luísa Nogueira.
- Nº 12 - Conde Eduardo da Silva Prates, nascido em São Paulo aos 8-XI-1860, ^{em} casado em 2-X-1886 e falecido aos 22-III-1928; foi diretor da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, diretor do Banco de São Paulo e grande fazendeiro de café na fazenda Santa Gertrudes, em Rio Claro.
- Nº 13 - Condessa Antonia dos Santos Silva ~~falecida em~~ ^{falecida em} São Paulo aos 12-II-1937
- Nº 14 - Firmiano de Moraes Pinto, nascido em Itu aos 4-II-1861 ^{batizado a 9 do mesmo mês,} casado em São Paulo aos 24-VIII-1886 e aqui falecido aos 8-II-1937; caráter puro e pertencioso político, foi bacharel em direito, magistrado, deputado federal, prefeito de São Paulo e secretário de Estado.
- Nº 15 - D. Cândida de Arruda Botelho, nascida em São Carlos aos 8-II-1868, faleceu em São Paulo aos 5-II-1940.

699. d. Maria de Trango, falecida em 1683 em São Paulo,
onde nascera, era filha do capitão Luís Pedroso de Barros
e de d. Leonor de Siqueira Goes e Trango, aquele da nobreza
de São Paulo e esta de nobres famílias da Bahia.

CAMPINAS, DE

DE 195

- Nº 16 - ~~comendador~~ Joaquim Baeta Neves, natural de Portugal, descendente de antiga família de Soes, falecido em 1864, foi grande e influente proprietário no município de Queluz de Minas.
- Nº 17 - D. Maria Fortunata Monteiro de Barros, falecida em 1864.
- Nº 18 - Joaquim Elias de Moura, casado em 12-II-1807.
- Nº 19 - D. Maria Tomazia Soares Brandão.
- Nº 20 - José Rodrigues Ferraz do Amaral, casado em Itu aos - - 1800, mudou-se para Campinas onde foi senhor de engenho e onde faleceu em 1819.
- Nº 21 - D. Ana Matilde de Almeida Pacheco, nascida em Itu.
- Nº 22 - José Teixeira Nogueira de Camargo, nascido em Campinas em 1787, foi senhor de engenho ^{Pantalt} ~~proprietário de engenho~~ juiz e vereador; casou-se em Itu aos 3-III-1829 e faleceu em Campinas aos 16-XI-1844.
- Nº 23 - D. Ana Eufrosina de Almeida, nascida em Itu em XI-1800, faleceu viúva em Campinas aos 29-III-1879.
- Nº 24 - Fidêncio Nepomuceno ~~Prates de Almeida~~ Prates, natural do Rio Grande do Sul onde nasceu em 18-VIII-1818; casou-se em São Paulo, na Capela do Paço Episcopal, aos 19-IV-1856; falecido nesta cidade aos 22-I-1900, foi médico pela Universidade de Paris, deputado geral pelo Rio Grande do Sul e, depois, por São Paulo onde foi diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Caixa Filial do Banco do Brasil. Era comendador da Ordem da Rosa.
- Nº 25 - D. Inocência Júlia da Silva, nascida em São Paulo aos 8-I-1836, aí falecida aos 21-VI-1888.
- Nº 26 - Barão de Itapetininga (Joaquim José dos Santos Silva) nascido em São Paulo aos 16-II-1799; pelo seu primeiro casamento foi pai da Marquesa de Três Rios. Casou-se o Barão em segundas núpcias aos 21-II-1861, em São Paulo na matriz do Bom Jesus do Aço, e faleceu em 11-VII-1876, deixando imensa fortuna.
- Nº 27 - Baronesa de Itapetininga (D. Cerina de Souza e Castro) segunda esposa do Barão, nasceu em 25-II-1805, sendo, portanto, 36 anos mais moça que o marido; faleceu em São Paulo a 30-I-1910, casada em segundas núpcias com o Barão de Jatuí.

CAMPINAS,

DE

DE 195

Nº 28 - Antonio José Pinto, nasceu em Itu onde residia;
casou-se em Porto Feliz aos - - e faleceu
com 50 anos em Campinas aos 12-I-1867.

Nº 29 - D. Francisca Emilia de Moraes, nascida em Porto Feliz.

Nº 30 - Conde do Pinhal

Nº 31 - Condessa do Pinhal

Nº 34 - Manuel Sobo Leite Pereira, natural da freguesia
de Cachoeira do Campo, teve em 1799 o posto de Capi-
tão de Cavalos das milícias de Vila Rica (Chico Preto); dedi-
cou-se à mineração de ouro em sua fazenda do Guin-
do, em Soledade. Faleceu em 1842.

Nº 35 - D. Maria do Carmo Monteiro de Barros, falecida
em 1848, era irmã do Barão de Paraopeba e do
Visconde com grandeza de Congonhas do Campo.

Nº 38 - Francisco Pedro Soares Brandão, nascido em São
Paulo aos 30-VII-1781, casou-se em Recife em 1803 e
faleceu na mesma cidade em 1836.

Nº 39 - D. Maria Francisca de Carvalho Paes Barreto

men 6º

Nº 40 - Antonio Rodrigues Leite de São Paulo, casado em
segundas núpcias, em Itu, em 1767, e foi senhor de
engenho.

Nº 41 - D. Teresa de Jesus do Amaral, falecida em Itu em 1780.

Nº 42 - Antonio de Almeida Leite, nascido em Sorocaba,
mudou-se para Itu onde se casou em 1783

Nº 43 - D. Teresa Antonia de Goes Pacheco, nasceu em Itu

men 4º

Nº 44 - Capitão Joaquim José Teixeira Nogueira, nascido em
~~São Paulo de Itatuba~~ Lavras em 1759, casou-se em matriz
de Itu a 23-I-1787. Foi um dos pioneiros da indústria
açucareira em Campinas, como senhor do engenho deno-
minado Sítio Grande, hoje a vasta Fazenda Chapadão
do Exército Nacional. Foi presidente do Senado da Câ-
mara de Campinas, juiz de órfãos, vereador, e faleceu
nesta cidade em 22-II-1832 (veja-se biografia do seu
irmão, o primeiro vigário de Campinas)

Nº 45 - D. Angela Isabel Maria de Sousa, nascida em Itu,
faleceu em Campinas aos 17-III-1831.

Nº 46 - Joaquim José de Almeida, casado em 1795.

Nº 47 - Catarina Senne de Godoi

CAMPINAS, DE

DE 195

Nº 48 - Fidêncio Nepomuceno de Cavalho Prates

Nº 49 - D. Clara Florinda de Avelar, filha da viúva mais velha do Barão de Antonina.

Nº 50 - Barão de Antonina (João da Silva Machado) nascido em Taquari, Rio Grande do Sul, a 17-VI-1782 e batizado na matriz desta cidade em 24 do mesmo mês; exercendo o posto de sargento mor de milícias, foi encarregado oficial de explorar minérios de prata no Itaipó, e de fundar a colônia de alemães do Rio Negro, hoje cidade. Foi deputado provincial, vice presidente da província de São Paulo, comandante superior da Guarda Nacional de Curitiba, coronel honorário do Exército Nacional, ^{senador} e teve as honras de grandeza por decreto de 13-III-1860. Era ainda Vedor de S. M. a Imperatriz, Fidalgo da Casa Imperial, Grande Alcaide da Ordem da Rosa, e Oficial da Ordem do Cruzeiro, e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Faleceu em ~~1875~~ São Paulo em 18-III-1875.

Nº 51 - Baronesa de Antonina (D. Ana Albaldina do Paraíso Guimarães).

Nº 52 - Joaquim José dos Santos, coronel, casou-se em São Paulo em 1789 e faleceu com 82 anos em 1828; era irmão do tio da Madeira Dom Luís Rodrigues de Vilares, doutor em cânones.

Nº 53 - D. Antonia Josefa Mendes da Silva

Nº 54 - Bento Joaquim de Sousa e Castro, natural da Ilha da Madeira, foi estabelecido com farmácia em São Paulo

Nº 55 - D. Henriqueta Viana Pereira Lima.

Nº 56 - Antonio José Pinto, natural do Porto, casou-se em Itu em 1798.

Nº 57 - D. Vitória Luciana Pacheco

Nº 58 - ~~Conde de~~ Joaquim Vieira de Moraes, capitão mor de Porto Feliz, senhor de engenho, e comendador da Ordem da Rosa, faleceu na mesma cidade em 1850.

Nº 59 - D. Gertrudes Eufrásia de Oliveira

Nº 60 - Carlos José Botelho, natural de Itu

Nº 61 - D. Cândida Maria do Rosário

Nº 62 - Visconde do Rio Claro.

CAMPINAS, DE

DE 195

Nº 63 - Viscondessa do Rio Claro

Nº 68 - Capitão Luís Lobo Leite Pereira, nascido em Cachoeira do Campo, faleceu em 12-VI-1788.

Nº 69 - D. Maria Joaze de Azeite e Silva

Nº 70 - Manuel José Monturo de Barros, natural de Barcelos, filho de João Vieira, de Repimdo, e de D. Mariana ^{Monteiro de Barros}

Nº 71 - D. Maria Eufrásia da Cunha Matos, filha do qual da mor de Vila Rica Alexandre da Cunha Matos.

Nº 80 - André de São Paio Botelho

Nº 81 - D. Maria Leite da Escada.

men 52 Nº 82 - José do Amaral Gurgel, nascido em Parnaíba onde foi batizado em 1695, foi o primeiro juiz ordinário de Itu, senhor de engenho, onde se casou aos 23-V-1730, e onde faleceu com mais de 70 anos

Nº 83 - D. Escolástica de Branda Leite Ferraz, natural de Itu.

Nº 84 - José de Almeida Seme, capitão mor de Sorocaba, onde nasceu e onde ~~passou~~ casou.

Nº 85 - D. Maria Egipcíaca de Moura, falecida em Sorocaba em 1797.

Nº 86 - Sargento mor Antonio Pacheco da Silva, ^{nascido em Cotia,} residindo em Itu onde se casou, em segundas núpcias, em 1748, ~~em~~ e onde foi inventariado em 1779.

Nº 87 - D. Inácia de Góes e Araujo.

men 52 Nº 88 - Capitão Domingos Teixeira Vilela, natural de Vilela do Tâmega, casou-se em Bapendi e faleceu com testamento em Campinas, aos 16-II-1785.

Nº 89 - D. Angela Isabel Nogueira do Prado, natural de Bapendi, faleceu em Campinas - foi sepultada aos 23-X-1787, dentro da Matriz como seu marido.

Nº 90 - Gonçalo de Sousa Rodrigues, nascido em Passo de Sousa, Porto, casou-se em Cotia em 1747 e faleceu em Itu em 1785.

Nº 91 - D. Inácia Maria de Camargo Lima, falecida em Itu em 1880

Nº 92 - Domingos Bicudo de Proença, casado em Sorocaba em 1757.

Nº 93 - D. Maria Paes de Almeida

Nº 94 - João Soares de Sequeira casado em segundas núpcias em Itu em 1778.

CAMPINAS, DE

DE 195

Nº 95 - D. Ana Leme de Godoi

Nº 100 - Manuel da Silva Jorge, nascido e batizado na freguesia de Santa Catarina de Castilho Branco, Fayal, faleceu em Taquari em 31-X-1825 com 81 anos; filho legítimo de Inácio da Silveira, natural da ilha de São Jorge, e de D. Ana da Silveira, natural da freguesia de Santa Catarina de Castilho Branco, ambos falecidos em 1769.

Nº 101 - D. Antonia Maria de Bitencourt, nascida, e batizada em 26-VIII-1775, na vila de Rio Pardo, e falecida em Taquari em 19-VI-1796. foi filha de Afonso Jacinto Matheus da Silveira ^{nascido na ilha de São Jorge e falecido em Rio Pardo em 12-E-1810,} e de D. Isabel Francisca de Bitencourt, natural da ilha de São Jorge; neto paterno de Pedro da Silveira e D. Maria de São Pedro; neto materno de Francisco Machado Fagundes ^{da ilha de São Jorge} e D. Ursula de Bitencourt da mesma ilha.

Nº 104 - Sopo dos Santos Serra, natural da freguesia de São Sebastião da vila de Antognia, Lisboa, falecido em São Paulo em 1785, casou-se nesta cidade, em 2-II-1782; era filho de Pedro Gomes, natural da Serra del Rei, e de sua mulher Antonia Ferreira, natural de Arneiro, Termos da vila de Alenquer.

Nº 105 - D. Inácia Maria Rodrigues, filha de Luis Rodrigues Vilares e de D. Angela Vieira cujo sobrinho Joaquim da Costa de Sequeira obtve brasão dos Vieiras (Sandres de Baena, 333).

Nº 106 - Capitão Francisco Pereira Mendes, natural de Portugal, filho de Domingos Francisco, "natural do Mondego" e de D. Antônia Pereira.

Nº 107 - D. Maria Josefa Mendes de Almeida filha do capitão mor Manuel Mendes de Almeida, natural de Figueiró dos Vinhos, e de D. Maria Gomes de Sá.

IV-458

Nº 114 - Francisco Pacheco Domingues, casou-se em Itu em 1770.

IV-207

Nº 115 - D. Escolástica de Campos filha de Nuno de Campos Bicudo por quem era neto de Felipe de Campos van der Borg, ~~batizado~~ "capitão muito estimado em São Paulo, por sua civilidade, cortesia

- e boa instrução, que ocupou honrosos cargos do governo, faleceu em 1681 em Parnaíba, com testamento, filho de Filipe van der Borg, nobre belga, embaixador junto ao rei de Hespanha, e de D. Antonio del Campo
- Nº 116 - Vicente de Moraes Pires, bisneto por linha varonil de Salvador Francisco de Oliveira Sôbo por quem era neto nito de Antonio de Oliveira, natural de Portugal, cavaleiro fidalgo da Casa Real, capitão mor governador da Capitania de São Vicente.
- Nº 117 - D. Timótea de Oliveira Guedes, neta paterna de D. Agueda Vieira, dos mesmos Vieiras do nº 105; neta materna de José Pinto Guedes, dos Moraes de Antas fidalgos, e de D. Timótea de Oliveira que era filha do Coronel Antônio de Oliveira Leitão muito cioso de sua nobreza, que julgando erradamente haver uma filha desonrado sua casa, matou-a encolerizado, pelo que foi "degolado em alto cadafalso" "atendendo a nobreza do sentenciado".
- Nº 136 - Coronel João Sôbo Leite Pereira. "De uma justificação feita por João Sôbo em Santarém aos 13 de fevereiro de 1731, re-se que o dito justificante, natural de Santarém, filho legítimo de Luis Sôbo Leite e de sua mulher D. Iria da Fonseca, era pessoa nobre por si, seus pais e avós e das principais famílias daquela Vila, com nobreza tão conhecida que excedia à memória dos homens, com fôcos na Casa Real muito antigos de fidalgos cavaleiros, assim da parte de seu pai como da dita sua mãe; que seu irmão Antônio Leite era administrador de um vínculo de morgado muito antigo em que sucedeu por morte do dito seu pai, e este por descendência de avós e bisavós e legítima varonia e que com o dito morgado andava anexa a regalia e solar de serem padroeiros do primeiro convento da terceira ordem de São Francisco que houve no Reino de Portugal, que era de Santa Catarina em cuja igreja a sua

CAMPINAS, DE

DE 195

capela era a maior, em a qual tinha o seu
fajigo com as armas de sua família".

~~Nº 137 - D. Maria Josefa de Ávila e Silva, filha de
Manuel Collao Rodrigues, alferece, natural da fregue-
sia de Santa Eulália de Sebroza, Parnaífil, e de
D. Josefa de Ávila e Silva de Figueiredo, cujos pais
Francisco da Rocha Brandão e Maria de Ávila
de Silva Figueiredo, figuram na carta de brasão de
Capitão Francisco Sanches Brandão, seu filho, (San-
ches de Baena, 216)~~

Nº 137 - D. Teresa da Silva e Ávila de Figueiredo, cujos
pais, Antônio José da Silva e D. Maria de Ávila
da Silva e Figueiredo figuram na carta de brasão
do seu neto Capitão Francisco Sanches Brandão
(Sanches de Baena, 216)

Nº 138 - Manuel Collao Rodrigues, alferece, natural
da freguesia de Santa Eulália de Sebroza, Pa-
naífil, ~~e de D. Josefa de Ávila e Silva Figueiredo
que por seus pais Francisco da Rocha Brandão
e Maria de Ávila de Silva Figueiredo~~

Nº 139 - D. Josefa de Ávila e Silva de Figueiredo, cuja
ascendência consta do brasão do seu irmão
Capitão Francisco Sanches Brandão (Sanches de
Baena, 216)

III-375

Nº 162 - Manuel Cona Penteado, natural de São Paulo,
explorou ouro em Minas e foi proprietário de
grande fazenda de culturas em Aracatiguama;
em Parnaíba ocupou cargos de governo e foi pes-
soa de autoridade e veneração. O seu apelido
Penteado, originado em alcunha, tornou-se de
grande evidência e poder no Estado de São Pau-
lo. Por sua mãe era ^{filho} neto de Pascoal Leite Fur-
tado cuja nobre ascendência consta da carta de
brasão de Gaspar de Andrade Columbeiro (San-
ches de Baena, 636)

III-446

Nº 163 - Beatriz de Barros, neta paterna Antônio Pedroso
de Barros, potentado que em suas fazendas possuía

mais de quinhentos índios a seu serviço, ^{seu} natural do Algaire, passou ao Brasil provido no cargo de ~~capitão~~ ~~peito~~ ~~mor~~ ~~da~~ ~~capitania~~ ~~de~~ ~~São~~ ~~Vicente~~ ~~e~~ ~~São~~ ~~Paulo~~ ~~o~~ ~~curador~~ da capitania de São Vicente e São Paulo. Seus descendentes, titulares do Império, usaram o brasão de Barros. ~~Antônio Pedro de Barros~~ D. Beatriz tinha ainda o brasão dos Alvarengas de São Paulo e o dos Semes, de cinco onetos, oriundos da Madeira.

Nº 164 - Bento do Amaral da Silva, sargento mor e curador de São Paulo, nasceu no Rio de Janeiro e casou-se em Parnaíba em 1694; foi não proprietário da fazenda de Embocação, depois de ter sido um dos primeiros a penetrar em Minas Geraes em busca de ouro; faleceu em 2-II-1719. Descendia do tronco Amaral Gungel desta família que se espalhou por todo o Brasil, com lustre e nobreza; seu brasão é objeto de ensaio que se publicará here.

Nº 165 - D. Escolástica de Godoi, desta família fidalga com brasão d'armas, era filha do certanista Antônio de Godoi Moreira que por prestar grandes serviços à Corôa recebeu carta de agradecimento del rei D. Pedro II em 1698; era neta materna do capitão Guilherme Pompeo de Almeida, capitão mor da vila de Parnaíba e fundador da capela de Nossa Senhora da Conceição do Voturuna, e de D. Ana de Lima, casal da melhor nobreza da terra, com brasões de vários ascendentes.

498

Nº 166 - Capitão Pedro Dias Leite, natural de São Paulo, casado em Parnaíba em 1692, foi juiz em Itua em 1715. Filho de pai portuense, era irmão de João de Assis Cabral, professor na Ildefonso de Cristo e de Frei Jerônimo do Rosário, presidente ^{abade} do mosteiro de São Bento em São Paulo, de importante família do Porto. Pelo lado materno, era dos Semes já referidos no nº 163.

Nº 168 - Fernando de Almeida Leme, dos Semes citados, casou-se em Sorocaba em 1713

Nº 169 - D. Andreza de Almeida Leite, era neta materna

do capitão mor de Sorocaba, Tomé de Saia de Almeida a quem cabe, também, ~~obtidas~~ as armas obtidas por carta de 5-III-1707 para Pedro Taques de Almeida Pais Seme, do Taques, Proenças, Saia e Moraes.

Nº 172 - Manuel Pacheco Gato, filho de pai homônimo falecido com testamento, em São Paulo, em 1715; era ~~neto de Antônio Bicudo de Barros, falecido em 1769,~~ neto paterno de outro de igual nome, e de D. Ana da Veiga filha de João Pais e de D. Suzana Rodrigues; esta D. Suzana era filha do fidalgo Martin Fernandes Tenório de Aguiar, falecido em 1603, "de nobre ascendência, povoador e célebre conquistador dos sertões no posto de capitão mor de tropa".

Nº 174 - Antônio Bicudo de Barros, falecido em 1769, era neto paterno de Antônio Bicudo Seme, o Via Sacra pelo amor que tinha a este santo exercício, e que foi um dos fundadores da cidade de Pinda-monhangaba e aqui muito considerado e senhor de grande fortuna adquirida no descobrimento de minas, praticante de "virtudes morais com amor da justiça e retidão", e que faleceu em 1716 sendo sepultado na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, da cidade que fundou. Era neto materno de Lourenço Castanheira Taques, o Moço, dos Taques citados no nº 168, "varão santo de zelo pela utilidade pública e real serviço, extremamente caritativo" que foi juiz de órfãos e muito abastado, e que fundou, com seu irmão o capitão mor Pedro Taques de Almeida, o recolhimento de Santa Teresa, em São Paulo. Era neto materno, ainda, de D. Maria de Arango, falecida em 1683, em São Paulo onde nascera, filha do capitão Luís Pedroso de Barros e de D. Leonor de Siqueira Goes e Arango, aquela da nobreza de São Paulo e esta de nobres famílias da Baía.

IV-428

- Nº 178 - Tomé Rodrigues Nogueira do O' de quem se fala na biografia do seu neto o primeiro vi-
gário de Campinas (recorte junto) foi o fundador e
capitão mor de Baependi. O seu neto Marquês de
Baependi, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, obte-
ve o brasão dos Nogueiras (Sancho de Baena 483)
- Nº 179. D. Maria Seme do Prado, dos Semes da Madei-
ra já citados, dos nobres e antigos Prados de São
Paulo e dos Oliveira como consta do brasão do
seu colateral o marquês de Barbacena, Filis-
berto Caldeira Brand Pontes de Oliveira d'Horta
(Sancho de Baena, 161)
- Nº 182 - Capitão Fernando Lopes de Camargo, dos il-
lustres Camargos de São Paulo, sertanistas, grandes
senhores, fundadores de cidades e influentes
homens de governo.
- Nº 183 - D. Maria de Lima de Siqueira, dos Simes
com brasão d'armas como provou seu colateral
Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão (Sancho de
Baena 506)
- Nº 184 - João Bicudo de Proença, era neto paterno de João
de Abreu, "nobre cidadão da vila de Santos, onde
foi da sua governança, que da Ilha Terceira
tinha vindo para a capitania de São Vicente e
nela fez muitos serviços a el rei e ao donatá-
rio dela, como homem nobre e aborçado".
- Nº 190 - Antônio Seme da Silva, dos mesmos Semes já
citados.
- Nº 191 - D. Catarina Seme de Godoi, das nobres famí-
lias destes apelidos e dos Prados, de igual no-
breza.